

1199**DESSINCRONIZAÇÃO DA RITMICIDADE CIRCADIANA E SUA INFLUÊNCIA SOBRE O ÍNDICE DE MASSA CORPORAL EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES**

Alessandra Castro Martins, Alicia Carissimi, Fabiane Dresch, Ana Adan, Monica Martoni, Rosa Levandovski, Vincenzo Natale, Maria Paz L. Hidalgo. Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Introdução: Crianças e adolescentes diferem quanto aos horários do sono e de alimentação. Essas diferenças interindividuais devem-se parcialmente ao relógio biológico, que é o principal regulador do apetite, ciclo sono-vigília e do comportamento. **Objetivo:** Avaliar o efeito da diferença da ritmicidade entre os dias escolares e livres no sobrepeso e obesidade. **Métodos:** Estudo transversal, cujo fator foi o impacto das diferenças dos horários escolares para os dias livres e desfecho o aumento de peso e um índice de risco aumentado para doença cardiovascular (RDCV). Foram incluídos 670 alunos com idades entre 08-18 anos, 59% do sexo feminino, residentes em cidade de descendência italiana, RS/Brasil. Os alunos responderam Morningness-Eveningness Questionnaire (MEQ) e perguntas sobre horários de sono e alimentação nos dias escolares e dias livres. Foram realizadas medidas antropométricas: peso e altura para avaliar o IMC; e circunferência da cintura (CC), utilizado para avaliar a probabilidade de RDCV. Para a análise dos parâmetros do IMC, utilizou-se as curvas de IMC por idade e sexo da Organização Mundial da Saúde (OMS/2007). Para classificação do RDCV foi utilizada a tabela de Percentis de circunferência da cintura (PCC) para crianças e adolescentes, considerando risco $PCC > 80$ (Taylor e cols/2000). O estudo foi aprovado pelo GPPG/HCPA (12-0386). **Resultados:** Dentre os indivíduos incluídos, 2% foram classificados como baixo peso, 73% eutróficos, 16% sobrepeso e 9% obeso. Do total da amostra, 19% ($n=127$) foram classificados com RDCV, destes 2% eram eutróficos, 9% sobrepeso e 8% obesos. Na análise de Correlação de Pearson, o IMC elevado foi correlacionado com vespertinidade ($P=0,007$) e maior diferença nos horários de despertar ($P=0,021$). O RDCV se correlacionou com menor diferença no tempo total de sono ($P=0.015$) do fim de semana para os dias escolares. Na regressão multivariada, controlando colinearidade, o RDCV foi associado com idade, gênero, diferença no tempo total do sono, horário de acordar e horário que dorme ($F=3,45$ $p<0,001$), explicando 17% de variância ($r^2=0,165$). **Conclusão:** Durante o desenvolvimento da criança e do adolescente percebe-se alteração da ritmicidade, refletindo no ganho de peso e maior risco para doença cardiovascular. **Palavra-chave:** índice de massa corporal; ritmo circadiano; risco cardiovascular. Projeto 12-0386